

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE - FEAC
ADMINISTRAÇÃO

TATHIANI LIMA DA SILVA

MULHERES E INVESTIMENTO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE A
EVOLUÇÃO DAS MULHERES NA B3.

MACEIÓ - AL
2023

TATHIANI LIMA DA SILVA

MULHERES E INVESTIMENTO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE A
EVOLUÇÃO DAS MULHERES NA B3.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Administração da
Universidade Federal de Alagoas como um dos
requisitos para obtenção do título de bacharel em
Administração.

Orientador: Edilson dos Santos Silva

MACEIÓ - AL
2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

S586m Silva, Tathiani Lima da.
Mulheres e investimento : uma análise bibliográfica sobre a evolução das
mulheres na B3 / Tathiani Lima da Silva. – 2023.
29 f. : il. color.

Orientador: Edilson dos Santos Silva.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Administração) –
Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 26-29.

1. Mulheres – Bolsa de valores. 2. B3 – Brasil, bolsa, balcão. 3. Mercado
financeiro. 4. Investimentos. I. Título.

CDU: 336.761

AGRADECIMENTOS

No decorrer desse percurso, pude presenciar e aprender inenarráveis lições que me moldou. Diante disso, sou grata a Deus por me proporcionar nessa jornada conhecer pessoas incríveis que esteve ao meu lado.

Sou grata aos meus Pais Quitéria e José Benedito, que diante das dificuldades sempre esteve ao meu lado me ajudando para que eu nunca desistisse.

Sou grata aos meus irmãos Thiago e Robson por me incentivar e me apoiar durante toda essa trajetória.

Sou grata ao Professor e meu Orientador Dr. Edilson Santos, por me apresentar esse mundo de finanças que me encantou e pela ajuda para que esse trabalho fosse possível.

Sou grata a minha colega de turma e amiga Kerolayne Shirley, com quem pude dividir todos os momentos na graduação, com todo seu apoio e dedicação fez desses momentos leves e incentivador.

E por fim sou grata a meus amigos pela paciência e todo os momentos compartilhados nessa trajetória.

RESUMO

Esse trabalho buscou analisar a evolução das mulheres na Bolsa de Valores (B3) através de uma abordagem abrangente explorando diversos aspectos interligados, desde a trajetória histórica da presença feminina no mercado financeiro até a identificação do perfil dos investidores em diferentes regiões e faixas etárias. Além disso, investigamos a estratégia de diversificação de ativos investidos por essas mulheres, e as tendências de investimento por gênero. Nossa abordagem se fundamentou na análise descritiva, qualitativa, aprofundando-se no contexto e nas nuances dessas características. Além disso, realizamos uma análise bibliográfica para embasar nossas conclusões e insights. Para obtenção de dados, foi utilizado a análise dos relatórios da B3 e Anbima, procurando identificar informações importantes relacionadas ao perfil das investidoras, diversificação e evolução nos investimentos. A revisão da literatura buscou explorar a origem do mercado financeiro, o envolvimento das mulheres nesse cenário e conceitos relacionados a investimentos tanto em renda fixa quanto em renda variável. Os resultados revelaram que embora o número de mulheres na bolsa de valores esteja crescendo, comparado aos homens esse número ainda é inferior, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados com o maior número de mulheres que investem na bolsa, e que elas têm uma abordagem cautelosa ao investir. Assim, este estudo busca contribuir para uma compreensão mais completa e informada da presença feminina no mundo dos investimentos, alinhada com o propósito de promover uma representação mais equitativa e inclusiva das mulheres no cenário financeiro.

Palavras - Chave: Mulheres, Mercado Financeiro, Investimentos.

ABSTRACT

This work sought to analyze the evolution of women on the Stock Exchange (B3) through a comprehensive approach exploring several interconnected aspects, from the historical trajectory of female presence in the financial market to identifying the profile of investors in different regions and age groups. Furthermore, we investigated the asset diversification strategy invested by these women, and investment trends by gender. Our approach was based on descriptive, qualitative analysis, delving deeper into the context and nuances of these characteristics. Furthermore, we carried out a bibliographical analysis to support our conclusions and insights. To obtain data, we used the analysis of reports from B3 and Anbima, seeking to identify important information related to the investor profile, diversification and evolution of investments. The literature review sought to explore the origin of the financial market, the involvement of women in this scenario and concepts related to investments in both fixed and variable income. The results revealed that although the number of women on the stock market is growing, compared to men this number is still lower, São Paulo, Rio de Janeiro and Minas Gerais are the states with the largest number of women investing in the stock market, and that they take a cautious approach to investing. Thus, this study seeks to contribute to a more complete and informed understanding of the female presence in the world of investments, aligned with the purpose of promoting a more equitable and inclusive representation of women in the financial scenario.

Key words: Women, Financial Market, Investments.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -Evolução das Pessoas na B3: Gênero	12
Figura 2 - N° de contas por faixa etária	18
Figura 3 - Evolução da Diversificação (Mulheres)	20
Figura 4 - Ações à vista (Por Gênero)	22
Figura 5 - FII e ETF (Gênero)	22
Figura 6 - BDR (Gênero)	23

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Contas abertas - Região	18
Quadro 2 - Onde está o dinheiro delas e deles	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Objetivos.....	9
1.1.1 Objetivo Geral.....	9
1.1.2 Objetivos específicos.....	9
1.2 Justificativa.....	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1 Mulheres e o mercado financeiro.....	10
2.2 Investimentos.....	14
3. METODOLOGIA.....	16
4. ANÁLISE DE RESULTADOS.....	17
4.1 Perfil das Investidoras de acordo com Região e Faixa etária.....	18
4.1.2 Número de contas abertas por mulheres e sua distribuição por faixa etária.....	19
4.2 Diversificação em Ativos.....	20
4.3 Evolução nos investimentos por gênero.....	22
5. CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIA.....	26

1. INTRODUÇÃO

O mundo dos investimentos está em constante evolução ao longo do tempo, e uma das mudanças mais notáveis é a crescente participação das mulheres nesse cenário. Esse aumento se deve a uma série de fatores, incluindo mudanças culturais e sociais, bem como o crescente interesse que as mulheres têm demonstrado por esse mercado.

Na sociedade brasileira, em 2022, a B3 alcançou a marca de 5 milhões de Cadastros de Pessoas Físicas (CPFs), representando um acontecimento histórico no âmbito dos investimentos. No entanto, ao comparar a participação feminina com a masculina, verifica-se que esse número ainda é significativamente inferior. De acordo com os dados da B3, em 2022, o número total de investidores Pessoas Físicas foi de 5.847.163 milhões, sendo apenas 1.342.010 milhões do gênero feminino (MARKET/DATA/CONSULTAS/GÊNERO B3, 2023). Diante dessa disparidade, torna-se relevante analisar a inserção das mulheres nesse ambiente e a evolução de sua participação ao longo do tempo.

A ascensão das mulheres no campo dos investimentos é resultado direto de sua participação no mercado de trabalho. Inicialmente, foi no setor terciário que as mulheres deram início à sua expansão, gradualmente inserindo-se em ocupações predominantemente rotineiras. Isso abriu espaço para que as mulheres conquistassem uma presença cada vez mais significativa no mercado financeiro, onde hoje em dia elas são empregadas em grande número, em comparação com o passado. Por exemplo, nos bancos estatais do Brasil, até a década de 60, as mulheres não eram permitidas a se inscrever em concursos públicos, mas, após três décadas, elas representam aproximadamente metade dos funcionários bancários. (SEGNINI, 1998, SILVA, 2021).

Embora a participação feminina no mercado de trabalho tenha apresentado aumento, os dados do IBGE (2023) revelam que a diferença salarial entre homens e mulheres voltou a crescer no país, atingindo cerca de 22% no final de 2022. Isso significa que, em média, uma mulher brasileira recebe apenas 78% do salário de um homem. Essa disparidade afeta negativamente a inserção da mulher no mercado de investimentos, visto que a condição financeira foi apontada como o principal obstáculo pelas investidoras na 5ª edição do Raio X do Investidor.

Eufrásia Teixeira Leite, reconhecida em 2019 pela ONU Mulheres e pela B3 como a pioneira brasileira a atuar na bolsa de valores (MUSEU CASA DA HERA, 2020, FERREIRA, 2021), e Muriel Faye Siebert (National Women's History Museum 2019), que se

tornou a primeira mulher a conquistar um assento na Bolsa de Valores de Nova York, são exemplos inspiradores de mulheres que enfrentaram desafios em um cenário financeiro dominado por homens, lutando para conquistar seu espaço no mercado.

Sendo assim, este trabalho tem como questionamento: como anda o panorama de investimentos realizados por mulheres na B3?

Neste contexto, as iniciativas e políticas adotadas pela B3 para incentivar a participação das mulheres no mercado financeiro serão analisadas, e os impactos dessas ações no aumento da representatividade feminina e nos resultados obtidos pelas mulheres que operam nesse setor.

Nessa análise bibliográfica, serão analisados estudos acadêmicos e relatórios da B3. A partir dessas fontes, serão levantados dados e análises que fornecerão informações para compreendermos a trajetória das mulheres na B3 e sua importância.

Assim, o trabalho está estruturado da seguinte forma, a primeira parte introdução, a segunda parte marco teórico, em que foi discutido mulheres e o mercado financeiro, e investimentos, a terceira parte descrevendo a metodologia adotada no estudo, a quarta análise dos resultados, considerações, e por fim as referências bibliográficas.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar a inserção das mulheres na Bolsa de valores e a evolução de sua participação ao longo do tempo.

1.1.2 Objetivos específicos

- a) Identificar e analisar as mudanças na participação de mulheres na Bolsa de Valores;
- b) Avaliar a distribuição de mulheres em diferentes investimentos, buscando compreender se existem disparidades em termos de representação.

1.2 Justificativa

A presente pesquisa se justifica como uma investigação teórica essencial para analisar os padrões de investimento adotados por mulheres diante do cenário

financeiro atual. Nesse contexto, a proposta visa instigar reflexões sobre a inserção das mulheres no campo dos investimentos, explorando os fatores que influenciam e representam para o aumento da participação feminina na Bolsa de Valores.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Mulheres e o mercado financeiro

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, com as modificações observadas na atividade econômica, o governo brasileiro viu a necessidade da criação de um órgão específico que assumisse as questões normativas de caráter monetário e creditício, até então desempenhadas pelo Banco do Brasil. Assim, em 1945, foi criada a Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), que exerceu a supervisão e controle do mercado monetário, dividido com o Banco do Brasil as demais funções executivas de autoridade monetária, por um período que se estendeu por quase duas décadas (BRITO, 2020).

Em 1964, através da Lei n. 4.595, de 31.12.1964 houve a reforma financeira na qual foi criado o Banco Central e toda organização do Sistema Financeiro que passou a ser composto pelo Banco Central, Conselho Monetário Nacional, Banco do Brasil e demais instituições financeiras públicas e privadas.

Em 2002, houve uma nova reforma em relação ao sistema de pagamentos no mercado financeiro, com o início do novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, reduzindo o risco de liquidação financeiras das transações bancárias e transferindo para o setor privado o risco de crédito do Banco Central com instituições financeiras que apresentam saldo negativo na conta de reservas bancárias (BRITO, 2020).

Com o progresso tecnológico e a presença da inovação, testemunhamos o desenvolvimento dos serviços bancários, por meio da disponibilização de produtos e serviços inteiramente digitais. Isso permite que os clientes tenham completa autonomia para administrar suas finanças em qualquer lugar, eliminando a necessidade de se deslocarem até uma agência física.(ECONOMIA/TRANSFORMACAODIGITALNOSBANCOS,2018). Além disso, a partir do seu lançamento em 2020, o Banco Central introduziu um novo método

de pagamento chamado Pix, que se trata de uma forma instantânea de transferência e pagamento eletrônico em moeda brasileira. (ESTABILIDADEFINANCEIRA/PIX/BCB 2020).

O mercado financeiro é um ambiente em que permite realizar transações financeiras, como compra e venda de ativos financeiros, também é composto por instituições financeiras, como os bancos, corretoras, bolsas de valores, fundos de investimento, etc.

A BM&FBOVESPA é atualmente uma companhia de capital aberto formada a partir da integração das operações da Bovespa e da BM&F. Sua principal função é proporcionar um ambiente transparente e líquido, adequado à realização de negócios com valores mobiliários. Somente através das corretoras, os investidores têm acesso aos sistemas de negociação para efetuarem suas transações de compra e venda desses valores. (MOBILIÁRIOS, 2014)

Sendo uma das principais empresas de infraestrutura do mercado financeiro global, surgiu em 2008 da fusão entre a BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros e a Bovespa Holding. Em março de 2017, ocorreu a integração da BM&FBOVESPA com a Cetip, resultando na formação da B3. A empresa desempenha um papel fundamental no mercado, abrangendo bolsas e negociações de balcão. Suas atividades incluem a criação e administração de sistemas de negociação, compensação, liquidação, depósito e registro para diversas classes de ativos, como ações, títulos de renda fixa corporativa, derivativos de moedas, operações estruturadas e commodities. Além disso, a B3 atua como contraparte central garantidora para a maioria das transações realizadas em seus mercados e oferece serviços de central depositária e de registro. (B3/HISTORIA BOLSA, 2023).

A inserção da mulher no mercado financeiro ocorreu de forma lenta, devido a forma como funcionava e as restrições impostas pela sociedade ao público feminino, sendo um mercado dominado pelo público masculino. Diante disso, é cabível destacar uma das primeiras mulheres a investir na bolsa Eufrásia Teixeira Leite. Natural do Rio de Janeiro, Eufrásia nasceu em 1850 na cidade de Vassouras, em uma família tradicional de empresários cafeeiros e aristocratas. No entanto, no ano de 1873, ficou órfã de pai e mãe e mudou-se para Paris, que permitia às mulheres tomarem decisões de compra e venda de ativos, e foi onde teve seu contato inicial no mercado de investimentos (MELO; FALCI, 2003, DIADELMO, 2021).

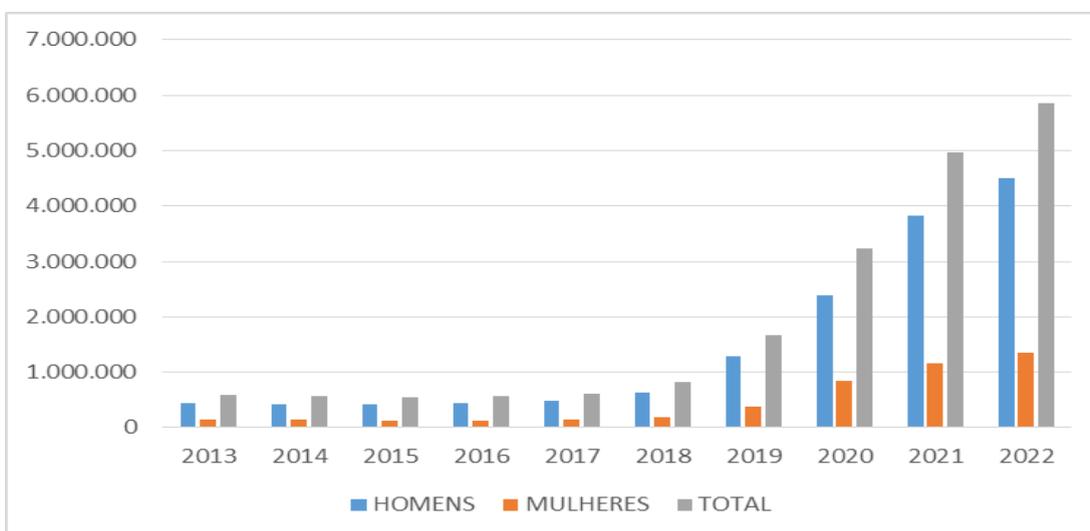
Eufrasia Teixeira Leite, investiu de forma diversificada na bolsa de valores, multiplicando sua riqueza, principalmente em setores como extração, petróleo, transporte e tecnologia, tanto no Brasil quanto internacionalmente. Sua abordagem enfatizou segurança a longo prazo, e ela manteve uma visão otimista do mundo dos investimentos. Em 1928, ela

retornou ao Brasil com ações em grandes empresas, incluindo o Banco do Brasil, Banco Mercantil do Rio de Janeiro e outros. Recebeu reconhecimento da ONU Mulheres e da Bolsa de Valores como pioneira brasileira e possivelmente a primeira mulher do mundo a operar na bolsa, destacando-se em um período em que as mulheres eram restauradas essas atividades (MUSEU CASA DA HERA, 2020; FERREIRA, 2021).

Muriel Faye Siebert, uma mulher notável, alcançou um feito significativo ao se tornar a primeira mulher a obter uma posição na Bolsa de Valores de Nova York e liderar uma das empresas associadas à NYSE, apesar de ter enfrentado nove recusas anteriores. Em 28 de dezembro de 1967, ela se uniu aos 1.365 membros do sexo masculino na bolsa. Durante uma década, ela foi a única mulher em meio a uma maioria de 1.365 homens na bolsa de valores (WOMENSHISTORY.ORG/RDUCATION-RESOUCES/BIOGRAFIAS/MURIEL-SIEBERT, 2019).

Ao analisar o gráfico a seguir, fica evidente que a presença das mulheres na B3 tem aumentado ao longo dos anos. No entanto, quando comparado ao número de investidores do sexo masculino, ainda há uma disparidade, com o contingente feminino apresentando uma representatividade inferior.

Figura 1 -Evolução das Pessoas na B3: Gênero



Fonte: Elaboração Própria com dados da B3.

Também é perceptível a progressão da participação de homens e mulheres na B3. No ano de 2013, os homens compunham aproximadamente 74,79% do total de investidores, enquanto as mulheres representavam cerca de 25,21%. É evidente como a participação feminina tem se desenvolvido ao longo do tempo. Em 2022, de acordo com os dados da Bolsa

de Valores, as mulheres representavam 22,95% do total de investidores cadastrados, enquanto os homens constituíam 77,05%. (MARKET/DATA/GÊNERO B3, 2023).

Apesar do progresso observado, a participação das mulheres ainda é considerada reduzida. Esse cenário decorre de uma série de fatores, que vão desde a falta de uma educação financeira adequada para as mulheres, a existência de estereótipos de gênero que associam o mercado financeiro exclusivamente aos homens, até as barreiras culturais presentes na sociedade.

A partir dos resultados obtidos na 5ª edição do Raio X do Investidor, que contou com a participação de uma amostra de 5.878 indivíduos de diversas regiões do Brasil, incluindo diferentes classes sociais (A/B, C e D/E), foi constatado que a situação financeira é apontada como um dos principais obstáculos enfrentados pelas mulheres investidoras. Em seguida, destaca-se a escassez de recursos disponíveis para investir e a questão do desemprego. Segundo dados do IBGE (2022), no último trimestre de 2022, a taxa de desemprego entre as mulheres atingiu 9,8%, enquanto entre os homens foi de 6,5%..

A participação das mulheres no mercado financeiro continua enfrentando diversos desafios, no entanto, é evidente que atualmente estão sendo adotadas práticas de políticas de igualdade por parte das organizações, visando estimular a participação feminina nesse setor.

2.2 Investimentos

Investimento é o comprometimento de dinheiro ou de outros recursos no presente com a expectativa de colher benefícios futuros. (BODIE; KANE; MARCUS, 2014, DIADELMO, 2021). Já Assaf Neto (2014, p.33, FREITAS, 2020) define “investimento como a representação do aumento de capital e geração de riqueza”. No mercado de capitais no Brasil, é feita a divisão dos investimentos em duas categorias: renda fixa e renda variável.

A renda fixa são investimentos que pagam, em períodos definidos, a remuneração correspondente a determinada taxa de juros. Essa taxa pode ser estipulada no momento da aplicação (prefixada) ou calculada no momento do resgate (pós-fixada), com base na variação de um indexador previamente definido acrescido ou não de uma taxa de juros. Nessa modalidade de investimento, existe o risco de crédito (BRASIL, 2013).

Os investimentos mais populares em renda fixa são: Poupança, CDB, LCI e LCA, Letra de Câmbio e Debêntures. Entretanto, a poupança é uma aplicação de renda fixa simples e acessível para todo mundo (INFOMONEY, 2022). Sendo um tipo de investimento mais

conhecido no Brasil, Assaf Neto (2014) e Freitas (2020), define que poupança é a parte do capital dos agentes econômicos não utilizada para consumo. Ou seja, é a parcela dos ganhos dos indivíduos que são guardadas para uso futuro.

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) de acordo com a B3 (2023) é um dos instrumentos financeiros mais tradicionais do mercado brasileiro e o título de Renda Fixa mais adquirido pelo investidor pessoa física. Instituído pela Lei N° 4.728, de 14 de julho de 1965, o papel é também uma importante fonte de captação de recursos para as instituições financeiras. Para os investidores, os principais atrativos do CDB estão na possibilidade de contratação do ativo com liquidez diária e o fato do instrumento ser elegível à cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O risco de quem adquire um CDB está diretamente associado à solidez de seu emissor, uma instituição financeira.

A LCI é emitida por instituições financeiras – bancos comerciais, múltiplos e de investimento, além de sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimo e companhias hipotecárias – e regulamentada pela a Lei no 10.931/2004 e a Circular do Banco Central no. 3.614/12, pode ser remunerada por taxa pré ou pós-fixada. Ao optar pela LCI, o investidor assume o risco primário do emissor. Conta ainda com a segurança adicional de que está vinculado à carteira de crédito imobiliário da instituição financeira. Outro diferencial é o fato de ser elegível à cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) (B3, 2023).

A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é um título de renda fixa emitido por bancos e instituições financeiras para financiar atividades do setor do agronegócio. Assim como a LCI, possui taxa de rentabilidade e dados de vencimento definidos na compra. Suas principais características são a isenção do Imposto de Renda e do IOF, além do prazo mínimo de carência de resgate de 90 dias. Os investimentos em LCAs são garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito para valores de até R\$ 250 mil por instituição financeira e por CPF ou CNPJ. (TENTOSCAP/2021).

Letra de Câmbio de acordo com a B3 são Título de crédito representativo de operação de crédito, o instrumento possibilita que o devedor (sacado) confira ao registrador da Letra de Câmbio (sacador/aceitante) ordem de pagamento do valor devido. Esses títulos podem ser negociados pelos registradores e emitidos com remuneração pré ou pós-fixada. Podem ser aceitantes de Letras de Câmbio os bancos múltiplos com carteira de crédito, financiamento e investimento e as sociedades de crédito, financiamento e investimento.

As debêntures são títulos representativos de dívida emitidos por empresas com o objetivo de captar recursos para diversas finalidades, como, por exemplo, o financiamento de

seus projetos. Os investidores, ao adquirem esses papéis, têm um direito de crédito sobre a companhia e recebem remuneração a partir dos juros (ANBIMA,2022).

Já a renda variável são investimentos cuja remuneração não pode ser dimensionada no momento da aplicação. Envolvem riscos maiores, pois, além do risco de crédito, existe também o risco associado à rentabilidade incerta. Exemplo: ações (BRASIL, 2013).

Os principais tipos de investimentos em renda variável são Ações, FII (Fundos Imobiliários), Câmbio, Criptomoeda, Fundo de Investimentos, ETF (Exchange Traded Funds) e Contrato Futuro.

As ações constituem-se em títulos representativos da menor fração do capital social de uma empresa (sociedade anônima, sociedade por ações ou companhia). O acionista não é um credor da companhia, mas um co-proprietário com direito à participação em seus resultados.(ASSAF NETO,2003,SELAN,2015)

O fundo de investimento imobiliário (FII) é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em empreendimentos imobiliários, tais como a construção e a aquisição de imóveis para posterior comercialização ou a aquisição de imóveis prontos para auferir renda de locação. (MOBILIÁRIOS, 2014)

O investimento em câmbio envolve aplicações baseadas em moedas. Esse tipo de produto costuma ser considerado uma opção para diversificar a carteira e, principalmente, para proteger o patrimônio das oscilações da economia brasileira (INFOMONEY, 2022).

As *criptomoedas* são moedas virtuais não produzidas ou controladas pelos bancos centrais. São protegidas por criptografia e pela tecnologia de *blockchain*. É possível investir em *criptomoedas*, entre as quais o *bitcoin* é a mais conhecida, por meio de corretoras especializadas. Também existem fundos de *criptomoedas*. No Brasil, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) permite que os fundos façam aplicações indiretas, por meio de cotas de outros fundos ou de derivativos no exterior (desde que sejam regulamentados em seu país) (INFOMONEY, 2022).

O Fundo de Investimento é uma comunhão de recursos, captados de pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aplicação em títulos e valores mobiliários. Esses recursos são usados para comprar bens (títulos) que são de todos os investidores, na proporção de seus investimentos. Seu objetivo, portanto, é promover a aplicação coletiva dos recursos de seus participantes (MOBILIÁRIOS, 2014).

O ETF (Exchange Traded Funds) de acordo com a B3 (2022) é um fundo negociado em Bolsa que representa uma comunhão de recursos destinados à aplicação em uma carteira de ações que busca retornos que correspondam, de forma geral, à performance, antes de taxas

e despesas, de um índice de referência. Como índice de referência do ETF de Ações admite-se qualquer índice de ações reconhecido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os contratos futuros, de acordo com as informações disponíveis no site da B3 (2022) são ferramentas muito versáteis e dinâmicas, que atendem, com a mesma eficiência, a muitos tipos de investidores com interesses diferentes. Os futuros são basicamente de quatro grandes segmentos: juros (taxa DI, taxa Selic, Cupom Cambial de DI, Cupom de IPCA), moedas (Dólar dos Estados Unidos, Euro, Libra Esterlina, Iene Japonês, Iuan Chinês, Outras), índices (Índice Bovespa, Índice S&P500, Futuro de Ações) e commodities (Boi Gordo, Milho, Café, Soja, Açúcar, Etanol). Todos sempre padronizados e negociados no mercado de bolsa.

3. METODOLOGIA

Este estudo tem como propósito examinar o progresso da presença das mulheres na Bolsa de Valores (B3). Dessa forma, realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva, de abordagem qualitativa, focando particularmente em uma análise bibliográfica sobre a presença das mulheres no mercado financeiro.

A pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis. (GIL 1999; RAUPP; BEUREN, 2006)

Já a pesquisa qualitativa pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não-utilização de instrumental estatístico na análise dos dados. Esse tipo de análise tem por base conhecimentos teórico empíricos que permitem atribuir-lhe cientificidade (RICHARDSON, 2007; ZANELLA, 2009).

A pesquisa também se configura como revisão bibliográfica, ampliando a ampliação do entendimento do tópico por meio da análise e síntese de obras de diversos autores que abordam questões relacionadas, com o propósito de arrecadar subsídios para enriquecer o estudo atual. Gil (2002) define que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. As fontes bibliográficas são em grande número e podem ser classificadas: livros, publicações periódicas, impressos diversos, entre outros.

A metodologia utilizada envolve a aquisição de informações a partir de fontes confiáveis, buscando identificar fatores que estejam relacionados ao estudo. Os dados foram obtidos por meio de pesquisas bibliográficas que empregaram tanto uma abordagem qualitativa quanto quantitativa, estabelecendo conexões entre os dados e sua interpretação.

Para a coleta de dados utilizou duas fontes principais: o site da B3 e a ANBIMA. Na base de dados da B3 foram identificados relatórios que abordam a evolução dos investidores Pessoa Física (PF) na Bolsa de Valores, abordando temas como Diversificação, Gênero, Região, Faixa Etária e Tipos de Investimentos. Para análise, foram selecionados os relatórios publicados no período compreendido entre 2019 a julho de 2023.

Os relatórios do Raio X do Investidor foram identificados na base de dados da ANBIMA, e para a análise, foi selecionado o relatório referente à 5ª edição. Na 5ª edição, a pesquisa foi realizada no ano de 2021, durante o período de 09 a 30 de novembro, por meio de 5.878 entrevistas conduzidas em todas as 5 regiões do Brasil.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Nesta seção do trabalho, serão exibidos os dados obtidos por meio da pesquisa realizada a partir dos relatórios da B3 e da ANBIMA. Conforme mencionado anteriormente, com o objetivo de analisar o cenário dos investimentos realizados por mulheres na Bolsa de Valores, foram empregadas estatísticas descritivas e comparativas para conduzir a análise. Dessa forma, esta seção será subdividida em duas partes distintas. A primeira, examinaremos o perfil dos investidores com base em sua localização geográfica e faixa etária. O segundo aspecto abordará a estratégia de diversificação de ativos e evolução nos investimentos por gênero.

4.1 Perfil das Investidoras de acordo com Região e Faixa etária

Com base na análise dos relatórios da B3, é possível observar que os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais figuram como os três principais no número de contas abertas por mulheres na bolsa de valores. De acordo com as observações da professora Liliane Cristina Segura (2020), há uma preocupação crescente das mulheres na relação ao mercado financeiro, fato que se reflete no aumento da participação delas na bolsa de valores. A professora ressalta que em São Paulo e Rio de Janeiro as mulheres investem maior volume de dinheiro porque a diferença de salário é menor.

Na tabela a seguir, são listados o número de contas abertas até Julho de 2023 na Bolsa de Valores por mulheres em cada região.

Quadro 1 - Contas abertas - Região

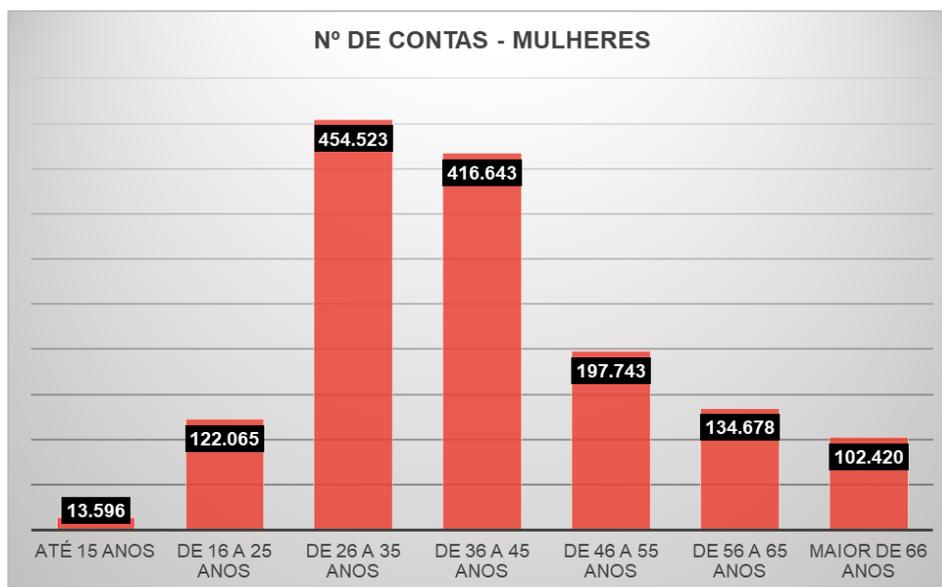
Nº DE CONTAS ABERTA POR REGIÃO			
ESTADO	MULHERES	ESTADO	MULHERES
SP	554.400	ES	27.981
RJ	154.245	MA	12.481
MG	140.626	MS	14.097
RS	73.997	MT	17.282
PR	87.731	PA	19.362
SC	65.103	RN	12.018
DF	46.796	PB	12.366
BA	50.160	AM	12.095
CE	29.046	AL	8.135
PE	33.338	SE	7.693
GO	36.853	PI	7.244
RO	7.372	AC	2.058
TO	4.985	RR	2.140
		AP	2.064

Fonte: Elaboração Própria com dados da B3.

4.1.2 Número de contas abertas por mulheres e sua distribuição por faixa etária

Na imagem a seguir, são exibidos os dados referentes ao número de contas abertas até Julho de 2023 na bolsa de valores por mulheres, segmentados de acordo com suas respectivas faixas etárias.

Figura 2 - Nº de contas por faixa etária



Fonte: Elaboração Própria com dados da B3.

É notório que há uma presença maior de mulheres na faixa etária de 26 a 35 anos que estão ingressando na Bolsa de Valores. Isso indica uma mudança substancial no panorama financeiro, onde as mulheres estão desempenhando um papel cada vez mais proeminente e ativo no campo dos investimentos. Essa tendência é resultado de uma variedade de fatores, incluindo o aumento da independência financeira entre as mulheres, o acesso mais fácil à educação financeira, a influência da tecnologia e uma transformação na mentalidade das mulheres em relação às finanças e à igualdade de gênero. Caritsa Moreira, analista da VG Research (2023), afirma que uma das razões que tem feito mais mulheres investirem na bolsa de valores é que, à medida que os anos vão passando, elas observam a depreciação do poder de compra – “sobretudo as que fazem questão de participar das finanças do lar” – e a necessidade de obter maiores retornos.

4.2 Diversificação em Ativos

É evidente a progressão notável da diversificação por parte das mulheres, com um aumento gradual em alocações em Ações, Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) e Brazilian Depositary Receipts (BDRs) . Até o ano de 2016, havia uma concentração significativa na posse de ações, enquanto o panorama se apresenta distinto em 2022. É importante ressaltar que o impacto da pandemia de COVID-19 desempenhou um papel significativo nessa mudança de cenário. A incerteza econômica e financeira decorrente da crise sanitária fez com que muitos investidores, incluindo as mulheres, passassem a considerar a importância crucial da diversificação como estratégia fundamental para mitigar riscos. O período tumultuado e volátil desencadeado pela pandemia instigou uma reavaliação das estratégias de investimento, incentivando uma abordagem mais ampla e prudente na alocação de ativos.

Na presente imagem, é apresentada a evolução do interesse das mulheres em diversificar suas carteiras de investimentos.

Figura 3 - Evolução da Diversificação (Mulheres)

Por produto	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
# de Investidores Mulheres							
Ações	75%	72%	66%	50%	52%	41%	38%
FII	10%	11%	15%	19%	12%	11%	12%
BDR	0%	0%	0%	0%	0%	7%	6%
ETF	1%	1%	2%	1%	1%	1%	1%
Demais Combinações	6%	6%	4%	4%	4%	6%	9%
Ações + BDR	1%	0%	0%	0%	1%	6%	6%
Ações + FII	6%	9%	12%	22%	23%	18%	18%
Ações + BDR + FII	0%	0%	0%	0%	1%	4%	5%
Ações + ETF + FII	0%	1%	1%	3%	4%	4%	2%
Ações + BDR + ETF + FII	0%	0%	0%	0%	1%	3%	2%
	0,1	0,1	0,2	0,3	0,7	1,0	1,1

Fonte: Uma análise da evolução dos investidores na B3, Setembro de 2022.

Ao analisar os resultados divulgados na 5ª edição do Raio X do Investidor sobre diversificação é nítido como a maioria das mulheres ainda demonstram um perfil mais mantido à conservação em comparação aos homens. Um total de 83% delas opta por investir em poupança, enquanto os homens representam 68%. No que diz respeito a investimentos em ações na bolsa de valores, as mulheres registram uma taxa mais baixa, com apenas 3%, enquanto os homens contabilizam 11%.

Quadro 2 - Onde está o dinheiro delas e deles

	MULHERES (QUE INVESTEM)	HOMENS (QUE INVESTEM)
Caderneta de poupança	83%	68%
Fundos de investimento, como renda fixa, multimercados, fundos cambiais, ações, imobiliários etc.	6%	12%
Títulos privados, como debêntures, CDB, LCI, LCA, letra de câmbio, COE etc	7%	9%
Moedas digitais/criptomoedas/criptoativos	4%	11%
Ações na bolsa de valores	3%	11%
Compra e venda de imóveis/imobiliário	1%	2%
Em casa/no colchão	1%	1%
Títulos públicos via Tesouro Direto (pré-fixados, pós-fixados e de inflação)	3%	7%
Plano de previdência privada	5%	5%
Moedas estrangeiras	2%	3%
Ouro	0%	1%
Título de capitalização	0%	1%
Base	831%	930%

Fonte: Raio X do Investidor 5ª edição, 2022.

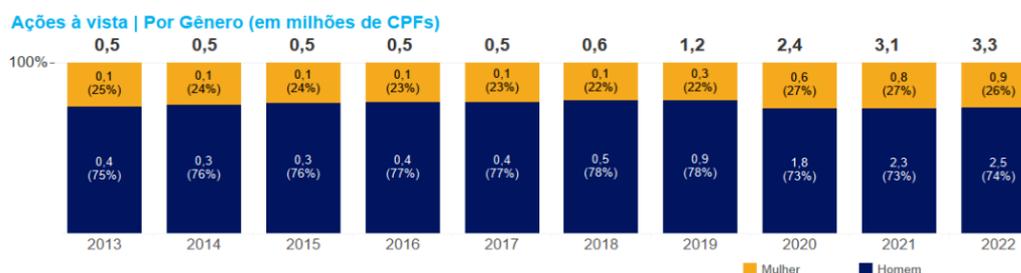
Esses dados ressaltam a importância de intensificar os esforços no campo da educação financeira e na divulgação do conhecimento sobre as diversas alternativas de investimento, especialmente entre o público feminino.

4.3 Evolução nos investimentos por gênero

Nesta seção, é analisada a progressão nos investimentos em Ações, Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), Exchange Traded Funds (ETFs) e Brazilian Depositary Receipts (BDRs) por gênero, abrangendo o período de 2013 até setembro de 2022.

Na figura abaixo, fica evidente que não ocorreu uma variação significativa no que se refere às ações, com a proporção entre homens e mulheres mantendo-se relativamente constante ao longo dos anos.

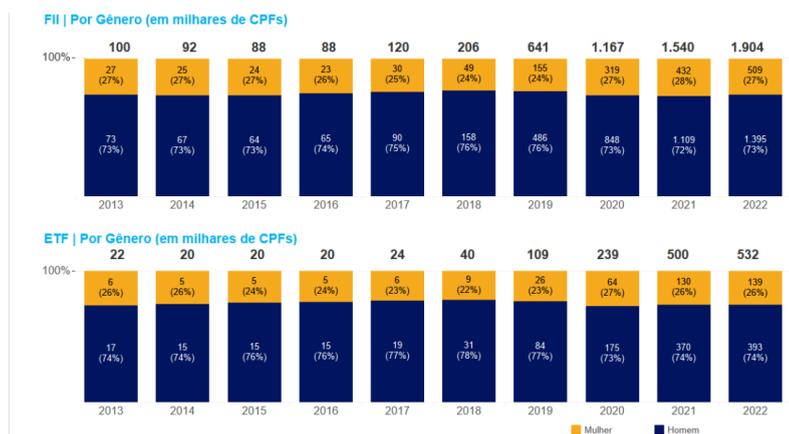
Figura 4 - Ações à vista (Por Gênero)



Fonte: Uma análise da evolução dos investidores na B3, setembro de 2022.

Ao analisar a imagem a seguir, é observável que a quantidade de investidores em ambos os produtos teve poucas variações ao longo dos anos. No ano de 2022, no caso dos Fundos de Investimento Imobiliário (FII), as mulheres compreendiam 27% dos investidores, enquanto os homens representavam 73%. Em relação aos Exchange Traded Funds (ETFs), no mesmo ano, as mulheres representavam 26% dos investidores, enquanto os homens representavam 74%.

Figura 5 - FII e ETF (Gênero)

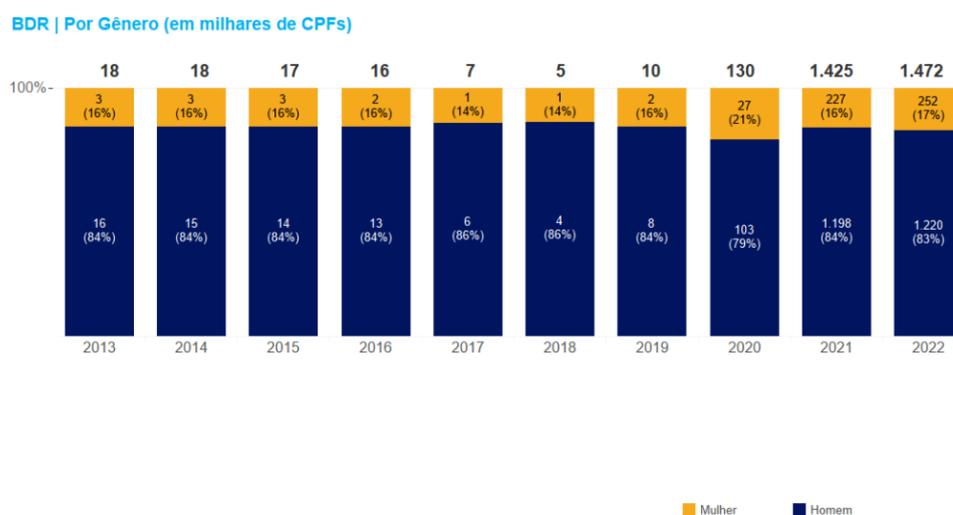


Fonte: Uma análise da evolução dos investidores na B3, setembro de 2022.

Essas informações sugerem que, embora haja uma participação significativa de mulheres em ambos os produtos de investimento, a diferença de gênero ainda persiste, com os homens sendo a maioria dos investidores em 2022.

Em relação a outros investimentos considerados, os Brazilian Depositary Receipts (BDRs) se destacam por terem uma participação menor feminina entre os investidores, representando apenas 17% em 2022. Essa porcentagem revela uma presença significativamente menor de mulheres nesse tipo de investimento em comparação com os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Exchange Traded Funds (ETFs), onde a representação feminina era um pouco maior. Além disso, é importante notar que, assim como nos outros produtos de investimento investidos, a participação feminina nos BDRs também demonstra poucas variações ao longo dos anos anteriores. Isso indica a necessidade de esforços adicionais para promover a diversidade de gênero e a inclusão de mulheres no mercado de investimentos, especialmente nos BDRs, onde a representação feminina permanece baixa.

Figura 6 - BDR (Gênero)



Fonte: Uma análise da evolução dos investidores na B3, setembro de 2022.

5. CONCLUSÃO

Este estudo buscou examinar a trajetória da participação feminina na Bolsa de Valores ao longo do tempo, com o objetivo de identificar padrões, desafios e oportunidades que fomentam uma maior igualdade de gênero no mercado financeiro. Essa análise revelou-se crucial para compreender a presença das mulheres no cenário de investimentos e delinear estratégias para garantir uma representação mais equilibrada no ambiente de capitais.

Após uma análise detalhada do perfil dos investidores de acordo com a região e faixa etária, podemos concluir que as mulheres estão conquistando um espaço significativo no mercado de investimentos no Brasil. A crescente abertura de contas para mulheres nas bolsas de valores de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais é um indicativo claro desse avanço.

A faixa etária entre 26 e 35 anos se destaca como um grupo demográfico que está se tornando cada vez mais ativo no mercado financeiro, o que demonstra uma mudança de paradigma no campo dos investimentos. Essas manifestações podem ser atribuídas a uma maior independência financeira entre as mulheres, bem como ao acesso facilitado à educação financeira e à influência da tecnologia.

A diversificação de ativos entre os investidores também é notável, com um aumento gradual nas alocações em Ações, Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) e Brazilian Depositary Receipts (BDRs). A pandemia de COVID-19 desempenhou um papel importante nessa mudança, incentivando uma abordagem mais prudente na alocação de ativos.

No entanto, persistem diferenças de gênero nas preferências de investimento, com as mulheres demonstrando um perfil mais conservador em comparação aos homens. Isso ressalta a importância contínua da educação financeira para promover uma compreensão mais ampla das alternativas de investimento e ajudar as mulheres a tomarem decisões financeiras informadas.

Uma análise da evolução dos investimentos por gênero indica que, embora as mulheres estejam mais presentes em produtos como FIIs e ETFs, ainda há uma disparidade significativa em relação aos homens, especialmente em Brazilian Depositary Receipts (BDRs). Portanto, é fundamental criar estratégias que incentivem a participação ativa das mulheres em todos os aspectos do mercado de investimentos.

Em suma, a presença crescente e a evolução dos investidores no mercado financeiro brasileiro são indicativos positivos de uma mudança de paradigma. Continuar promovendo a educação financeira, a diversificação de investimentos e a inclusão das mulheres é essencial

para alcançar uma maior igualdade de gênero e permitir que todas as pessoas aproveitem as oportunidades oferecidas pelo mundo dos investimentos.

Além disso, é importante ressaltar que este estudo também apresenta algumas limitações. A pesquisa se baseia principalmente em dados disponíveis publicamente, o que pode limitar a profundidade da análise. Outrossim, embora tenhamos identificado tendências promissoras, o contexto econômico e social está em constante evolução, o que torna essencial uma monitorização contínua para entender o impacto de eventos futuros.

No que diz respeito a futuras pesquisas, é segura condução de investigações mais abrangentes, englobando pesquisas de campo, entrevistas qualitativas e análises em tempo real de dados, a fim de capturar nuances adicionais no comportamento e nas demandas dos investidores. Ademais, explorar a influência das políticas governamentais, programas de educação financeira e iniciativas direcionadas à promoção da igualdade de gênero no mercado financeiro pode oferecer contribuições valiosas para um entendimento mais completo desse cenário.

REFERÊNCIA

BRASIL, Banco Central do. **Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: Biblioteca do Banco Central do Brasil, 2013. 74 p.

BRITO, Osias Santana de. **Mercado Financeiro**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2020. 456 p.

CAMPELO, Maria Adriana. **As mulheres no Mercado de Capitais: como investir e o que podemos aprender com elas**. Portal do Investidor. Gov.br, pág. 1-1. 02 fev. 2023.

DIADELMO, Júlia Fernanda. **MULHERES INVESTIDORAS: PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO FINANCEIRO**. 2021. 66f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Econômicas, Mulheres Investidoras: Participação das Mulheres no Mercado Financeiro, Minas Gerais, 2021.

FERREIRA, Rita de Cássia de Oliveira. **EUFRÁSIA TEIXEIRA LEITE: A PRIMEIRA MULHER INVESTIDORA DO BRASIL**. Boletim de Conjuntura, Boa Vista, v. 24, pág. 102-112, jan. 2021.

FREITAS, João Paulo Rodrigues Neves de. **ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO PARA PESSOAS FÍSICAS**. 2020. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão da Informação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

MOBILIÁRIOS, Comissão de Valores. **Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro**. 3.ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2014. 376 p.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais**. 2006.

SILVA, Keity Pereira Coelho da. **A PARTICIPAÇÃO FEMININA NO MERCADO FINANCEIRO: UMA PESQUISA SOBRE A VISÃO DE MULHERES E DE HOMENS**.

2021. 42f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Econômicas, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.

SELAN, Beatriz. **Mercado Financeiro**. Rio de Janeiro: Seses, 2015. 200 p.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**. Florianópolis: Capes, 2009. 164 p.

B3. (2023). **3 características que tornam as mulheres boas investidoras**. Bora Investir. B3. Disponível em:

<https://borainvestir.b3.com.br/objetivos-financeiros/investir-melhor/3-caracteristicas-que-tornam-as-mulheres-boas-investidoras/>: Acesso em: 17/09/2023 às 21:00

B3. (2023, 20 de julho). **4 dados que mostram o perfil das investidoras na bolsa**. Bora Investir. B3. Disponível em: <https://borainvestir.b3.com.br/noticias/mulheres-4-dados-que-mostram-o-perfil-das-investidoras-na-bolsa/> . Acesso em: 17/09/2023 às 20:00

B3. (2023). **Gênero – Perfil Pessoas Físicas**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/perfil-pessoas-fisicas/genero/. Acesso em: 17/09/2023 às 19:30.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Certificado de Depósito Bancário (CDB)**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/central-depositaria/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/certificado-de-deposito-bancario.htm#panel1a . Acesso em: 10/08/2023 às 14:00

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Letra de Crédito Imobiliário (LCI)**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/central-depositaria/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letra-de-credito-imobiliario.htm . Acesso em: [dados de acesso]. 10/08/2023 às 16:00

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Letra de Câmbio**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letra-de-cambio.htm 10/08/2023 às 19:00

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Debêntures**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-fixa/debentures.htm . Acesso em: 22/08/2023 às 10:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Ações**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm#panel1a . Acesso em: 22/08/2023 às 13:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Fundos de Investimento Imobiliário (FII)**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/fundos-de-investimento-imobiliario-fii.htm . Acesso em: 22/08/2023 às 16:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Exchange Traded Funds (ETF) de Renda Variável**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/etf-de-renda-variavel.htm . Acesso em: 10/09/2023 às 9:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Mercado Futuro**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/mercado-de-acoes/mercado-futuro.htm . Acesso em: : 10/09/2023 às 13:00.

Banco Central do Brasil. **Pix**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/pix> . Acesso em: [dados de acesso] 13/09/2023 às 13:00.

Transformação Digital. **Transformação Digital nos Bancos: Evolução nos Serviços Financeiros**. Disponível em: <https://transformacaodigital.com/economia/transformacao-digital-nos-bancos-evolucao-nos-servicos-financeiros/> . Acesso em: 13/09/2023 às 15:30.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=series-historicas&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=desemprego . Acesso em: 01/10/2023 às 14:00.

Sunô. **Guia do Mercado Financeiro**. Disponível em: <https://www.suno.com.br/guias/mercado-financeiro/> . Acesso em : 13/09/2023 às 19:00.

Acervo B3. **História da Bolsa**. Disponível em: <https://www.acervob3.com.br/historia-da-bolsa> . Acesso em: [dados de acesso]. Acesso em: 03/08/2023 às 10:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Características que tornam as mulheres boas investidoras**. Disponível em: <https://borainvestir.b3.com.br/objetivos-financeiros/investir-melhor/3-caracteristicas-que-tornam-as-mulheres-boas-investidoras/> . Acesso em: 03/08/2023 às 13:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. Mulheres: **4 dados que mostram o perfil das investidoras na Bolsa**. Disponível em: <https://borainvestir.b3.com.br/noticias/mulheres-4-dados-que-mostram-o-perfil-das-investidoras-na-bolsa/> . Acesso em: : 10/09/2023 às 16:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Perfil de Pessoas Físicas no Mercado à Vista - Gênero**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/perfil-pessoas-fisicas/genero/ . Acesso em: 10/10/2023 às 15:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Certificado de Depósito Bancário (CDB)**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/central-depositaria/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/certificado-de-deposito-bancario.htm#panella . Acesso em: 10/10/2023 às 17:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Letra de Crédito Imobiliário (LCI)**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/central-depositaria/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letra-de-credito-imobiliario.htm . Acesso em: 10/10/2023 às 19:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Letra de Câmbio**. Disponível em:
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/let-ra-de-cambio.htm . Acesso em: 15/09/2023 às 09:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Debêntures**. Disponível em:
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-fixa/debentures.htm .
Acesso em: 15/09/2023 às 11:00.

B3. (2023). **Produtos e serviços: Negociação: Renda variável: Ações**. Disponível em:
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm#panel1a. Acesso em: 01/10/2023 às 09:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Fundos de Investimento Imobiliário (FII)**. Disponível em:
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/fundos-de-investimento-imobiliario-fii.htm . Acesso em: 01/10/2023 às 13:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Exchange Traded Funds (ETF) de Renda Variável**. Disponível em:
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/etf-de-renda-variavel.htm . Acesso em: 01/10/2023 às 15:00.

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. **Mercado Futuro**. Disponível em:
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/mercado-de-acoes/mercado-futuro.htm . Acesso em: 01/10/2023 às 17:00.

Banco Central do Brasil. **PIX**. Disponível em:
<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/pix> . Acesso em: 30/09/2023 às 09:00.

Wikipédia. **Pix**. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pix#:~:text=Em%202022%2C%20Jair%20Bolsonaro%20afirmou,a%20gest%C3%A3o%20de%20Michel%20Temer> . Acesso em: 30/09/2023 às 13:00.

Transformação Digital. **Transformação Digital nos Bancos: Evolução nos Serviços Financeiros**. Disponível em:
<https://transformacaodigital.com/economia/transformacao-digital-nos-bancos-evolucao-nos-servicos-financeiros/> . Acesso em: 30/09/2023 às 15:00.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral**. Disponível em:
https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=series-historicas&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=desemprego . Acesso em: 05/10/2023 às 14:00.

Sunô. **Guia do Mercado Financeiro**. Disponível em:
<https://www.sunô.com.br/guias/mercado-financeiro/> . Acesso em: 05/10/2023 às 08:00.